



# URBANIZAÇÃO MUNDIAL

Q

uando pensamos em urbanização, a primeira relação que nós procuramos estabelecer é com o conceito de cidade, afinal o significado dessa palavra, em latim, é urbs. Mas afinal, o que é uma cidade? Existem diferentes formas de trabalharmos esse conceito, mas podemos definir cidade como sendo a concentração de um grande número de pessoas em uma determinada porção do espaço geográfico, onde nela se estabelecem relações sociais, econômicas e de prestação de serviços.

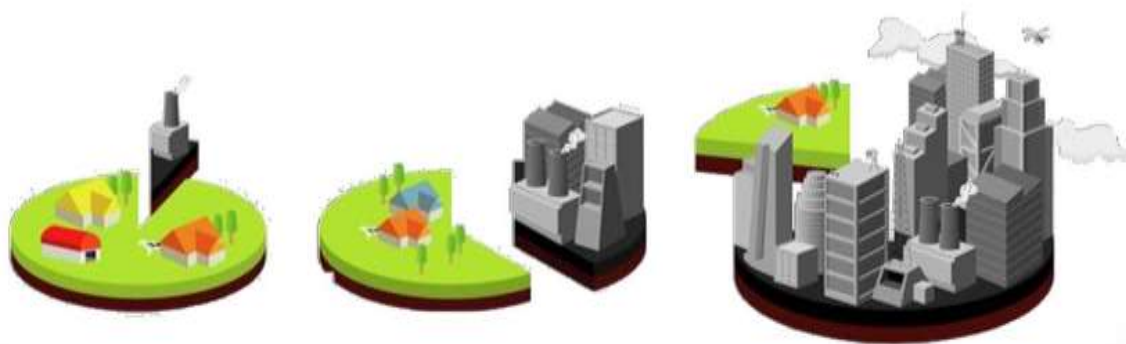


**Podemos definir cidade utilizando dois critérios:**

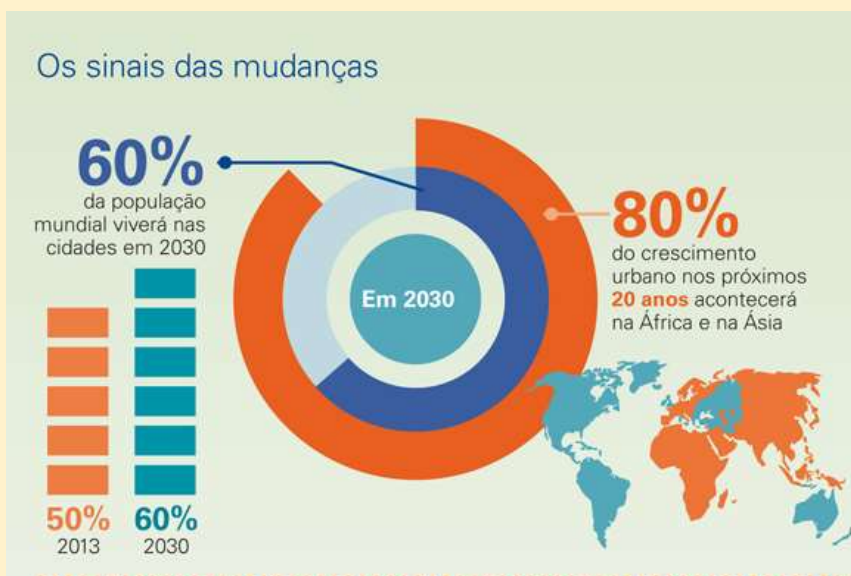
- ✓ **demográfico-quantitativo**
- ✓ **político-administrativo**

De acordo com o critério demográfico-quantitativo, a existência ou não de uma cidade está diretamente relacionado ao número de habitantes que essa possui. Cada país pode estabelecer um número específico para a definição de cidade. Ex: No Canadá, se um território possuir 1.000 habitantes este já pode ser considerado uma cidade. Na França, esse número passa para 2.000 habitantes e na Grécia, 10.000 habitantes.

Já o critério político-administrativo, que é utilizado no Brasil, não leva em consideração um número específico de habitantes, basta que seja sede de um município. Ex: Rio de Janeiro (cidade) possui, aproximadamente, 6,7 milhões de habitantes e Teresópolis, também no estado do Rio de Janeiro, possui cerca de 184 mil habitantes. Embora tamanha diferença populacional, ambas são consideradas cidades.



Urbanização virou sinônimo de modernização econômica e os fatos históricos corroboram para tal analogia. Por exemplo, no começo do século XVIII somente 3% da população residia no meio urbano. As cidades mais populosas de que se tem conhecimento eram Paris e Londres, com pouco mais de 1 milhão de habitantes cada. Atualmente, mais da metade da população reside no meio urbano, o que corresponde a 56%, aproximadamente 4,5 bilhões de pessoas em 2022.



Até 2030, quase dois terços da população mundial residirão em zonas urbanas e a maior parte desta mudança ocorrerá em países em desenvolvimento. Atualmente, pela primeira vez, cerca de metade da população está baseada em cidades e este comportamento está criando oportunidades significativas para o desenvolvimento social e econômico, mas, por outro lado, também está exercendo pressão sobre os recursos de infraestrutura, principalmente no caso da energia.



Nos países desenvolvidos, a urbanização é mais antiga (século XIX). Seu principal fator foi a I Revolução Industrial, que gerou um forte êxodo rural. Com a Segunda Guerra Mundial, começou a haver intensa migração por todas as partes do planeta, urbanizando alguns países em desenvolvimento, como foi o caso do Brasil. Na verdade, o que sempre motivou a urbanização foi a industrialização. Por vezes, esse processo é inverso. São dois processos simbióticos. Industrialização gera demanda de infraestrutura e mão de obra, o que gera migração e, consequentemente, urbanização. Atualmente, com a revolução da informação, essa simbiose está sendo desfeita.

No desenho atual da urbanização, Europa Ocidental, América do Norte, América Latina e Oceania apresentam uma taxa de urbanização que varia entre 70 e 100%. A maior parte dos países da África e da Ásia apresentam baixos índices de urbanização. Portanto, a urbanização é desigual.



Atente-se ao fato de que taxas de urbanização baixas não significam propriamente população urbana pequena. A China e a Índia são exemplos claros. A China é o país com maior número de pessoas residindo no meio urbano, porém somente 40% de sua população reside em cidades. Ou seja, paradoxalmente, é o país mais urbano do planeta e também o mais rural.

Se no passado os países desenvolvidos urbanizaram-se mais rapidamente, agora o processo é inverso. Os países em desenvolvimento apresentam as maiores taxas de urbanização. A explicação desse fato é muito simples: nos países mais desenvolvidos, grande parte da população já vive em cidades.



A urbanização opera a partir de fatores repulsivos e fatores atrativos. Os fatores atrativos são os responsáveis por atrair a população do campo para as cidades, principalmente por meio da oferta de empregos nos setores secundário (indústria) e terciário (comércio e serviços). Já os fatores repulsivos operacionalizam a “expulsão” da população rural para as cidades, fenômeno que ocorre a partir da concentração de terras e também da mecanização das atividades agropecuárias, com a substituição dos trabalhadores pelas máquinas no processo produtivo.



A urbanização é, de toda forma, uma dinâmica mundial da economia capitalista na era moderna e representa, quase sempre, o processo de desenvolvimento econômico das sociedades. Nesse contexto, os principais desafios a serem enfrentados nos espaços urbanos é vencer as contradições sociais geradas pela concentração de renda e democratizar as estruturas para garantir a todos os cidadãos o direito à cidade.

## Referências

ALMEIDA, Regis Rodrigues de. Urbanização Mundial. **Prepara Enem**. Disponível em: <https://www.preparaenem.com/geografia/urbanizacao-mundial.htm>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

GOBBI Leonardo Delfim. Urbanização mundial. **Educação Globo**. Disponível em: <http://educacao.globo.com/geografia/assunto/urbanizacao/urbanizacao-mundial.html#:~:text=Atualmente%2C%20mais%20da%20metade%20da,a%20urbaniza%C3%A7%C3%A3o%20atingiu%20n%C3%ADveis%20elevad%C3%ADssimos>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. Processo de Urbanização. **Prepara Enem**. Disponível em: <https://www.preparaenem.com/geografia/processo-urbanizacao.htm>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

## Editoração/Design

Tibério Mendonça de Lima

# URBANIZAÇÃO: PRINCIPAIS CONCEITOS

**D**e modo geral, a urbanização vem acompanhada do aumento do tamanho e da quantidade de cidades num país. Na maior parte dos casos, a economia dos países também passa a depender principalmente de atividades ocorridas no espaço urbano, ao passo que diminui a importância das atividades produzidas no espaço rural.

Como pode ser visto no gráfico, a urbanização acelerada é um fenômeno relativamente recente na história do planeta. O início desse processo ocorreu no século XVIII, quando houve a 1ª Revolução Industrial na Inglaterra. Portanto, podemos afirmar que a industrialização incentivou o processo de urbanização – assim como as cidades preexistentes possibilitaram a industrialização.

É importante destacar que no processo de urbanização alguns conceitos são importantes para compreendermos os desdobramentos que este fenômeno apresenta a partir do momento em que ele vai crescendo. Dentre os conceitos podemos destacar os seguintes:

## Metrópoles

São centros urbanos de grandes dimensões, cidades que dispõem dos melhores equipamentos urbanos do país (metrópole nacional) ou de uma região (metrópole regional). As metrópoles exercem grande influência das cidades menores que estão ao seu redor. Exemplos



de metrópoles nacionais: Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires; exemplos de metrópoles regionais: Recife, Belém, Vancouver.

A partir da década de 1950, o crescimento e a multiplicação das metrópoles foi espetacular. Em 1950, por exemplo, só existiam sete cidades com mais de 5 milhões de habitantes, ao passo que em 1990 já existiam dezenas de cidades com mais de 5 milhões de habitantes. Muitas delas se expandiram tanto seus limites que acabaram se encontrando com os limites de outros municípios vizinhos, formando enormes aglomerações chamadas regiões metropolitanas.

## Região metropolitana

Conjunto de municípios limítrofes e integrados a uma metrópole, com serviços públicos de infraestrutura comuns. A constituição federal de 1988 permite aos governos estaduais o reconhecimento legal de regiões metropolitanas, com o intuito de atribuir planejamento, integração e execução de atividades públicas de interesse comum às cidades que integram essa região.

## Conurbação

É a junção física de duas ou mais cidades próximas em razão de seu crescimento horizontal. Isso ocorre principalmente em regiões mais desenvolvidas, onde geralmente há uma grande rodovia que expande continuamente a área física das cidades. Exemplos: Juazeiro e Petrolina, no Rio São Francisco; região do ABC, em São Paulo.





## Megalópole

É quando ocorre a conurbação de duas ou mais metrópoles. Exemplos de megalópole é a junção de Boston e Washington originando a megalópole Boswash, e a junção de San Francisco e San Diego, originando a megalópole San-San, ambas nos EUA.

## Megacidade

É toda e qualquer cidade com mais de 10 milhões de habitantes.

## Rede Urbana

Conjunto de trocas que existem entre as cidades, podendo ser trocas materiais (mercadorias, fluxo de pessoas etc.) e imateriais (fluxo de informações) entre as cidades de tamanhos distintos, desde metrópoles até cidades de pequeno porte.

## Hierarquia urbana

É a ordem de importância das cidades. A hierarquia urbana é estabelecida na capacidade de alguns centros urbanos de liderar e influenciar, outros por meio da oferta de bens e serviços à população.

## Cidade global

O termo “cidade global” é recente no estudo das cidades. Ele é utilizado para fazer uma análise qualitativa das cidades, destacando a influência delas, em partes distintas do mundo, sobre os demais centros urbanos.





**Uma cidade global, portanto, caracteriza-se como uma metrópole, porém sua área de influência não é apenas uma região ou um país, mas parte considerável de nosso planeta. É por isso que as cidades globais também são denominadas “metrópoles mundiais”.**

**As características utilizadas para considerar uma cidade como global são:**

- **Sedes de grandes companhias, como conglomerados e multinacionais.**
- **Bolsa de valores que possua influência na economia mundial.**
- **Grau sofisticado de serviços urbanos.**
- **Setor de telecomunicações amplo e tecnologicamente avançado.**
- **Centros universitários e de pesquisa de alta tecnologia.**
- **Diversidade e qualidade das redes internas de transporte (vias expressas, rodovias e transporte público).**
- **Portos e aeroportos modernos que liguem a cidade a qualquer ponto do globo.**

**A partir dessas referências, foi possível destacar três níveis de cidades com aspectos próximos a esses citados, os grupos Alfa, Beta e Gama, que têm a seguinte composição:**

**Grupo Alfa (cidades do primeiro nível de importância): Londres, Nova York, Paris, Tóquio, Los Angeles, Chicago, Frankfurt, Milão, Hong Kong e Cingapura**

**Grupo Beta (cidades de segundo nível de importância): São Francisco, Sidney, Toronto, Zurique, São Paulo, Cidade do México, Madri, Bruxelas, Moscou e Seul.**

**Grupo Gama (cidades de terceiro nível de importância): Osaka, Pequim, Boston, Washington, Amsterdã, Hamburgo, Dallas, Dusseldorf, Genebra, Xangai, Montreal, Roma, Estocolmo, Munique, Houston, Barcelona, Berlim, entre outros.**

## Referências

Como ocorre o processo de urbanização? Quais seus principais conceitos?

**Descomplica**. Disponível em: <https://descomplica.com.br/artigo/como-ocorre-o-processo-de-urbanizacao-quais-seus-principais-conceitos/4BB/>. Acesso em 08 de setembro de 2020.

Urbanização: conceitos principais. **Pro Enem**. Disponível em:

<https://www.proenem.com.br/enem/geografia/urbanizacao-conceitos-principais/>. Acesso em 08 de setembro de 2020.

## Editoração/Design

Tibério Mendonça de Lima

# PROBLEMAS URBANOS



O mundo está passando por um intenso processo de urbanização. Esse processo teve destaque primeiramente durante o século XVIII, nos países envolvidos na Revolução Industrial. Já nos países em desenvolvimento, a urbanização ocorreu de forma expressiva a partir da década de 1950, impulsionada pelo desenvolvimento industrial, pois as atividades industriais se expandiram por vários países, atraindo cada vez mais pessoas para as cidades.



No entanto, a urbanização acelerada sem planejamento tem como consequência problemas de ordem ambiental e social. O inchaço das cidades, provocado pelo acúmulo de pessoas e a falta de uma infraestrutura adequada, gera transtornos para a população urbana. Uma das principais características da urbanização sem o devido planejamento é o inchaço das cidades, desencadeando graves consequências econômicas e sociais, esse fenômeno ocorre principalmente nos países em desenvolvimento, em razão da rapidez do processo de urbanização e da falta de infraestrutura.



O crescimento desordenado das cidades gera a ocupação de locais inadequados para moradia, como áreas de elevada declividade, fundos de vale, praças, viadutos, entre outras.

Conforme a Organização das Nações Unidas (ONU), atualmente cerca de 25% da população mundial que mora em cidades vivem na absoluta pobreza.



Os problemas urbanos são vários e bem diversificados, as grandes cidades sofrem principalmente com as poluições, engarrafamentos, violência, desemprego, desigualdade social, locais inadequados para moradia, saúde, educação, infraestrutura, etc.

Os diversos tipos de poluição (hídrica, visual, do solo, sonora, atmosférica) são causados principalmente pelo modo de produção e consumo estabelecidos pelo capitalismo. A poluição atmosférica é um grande problema detectado nas cidades, o intenso fluxo de automóveis e as indústrias são os principais responsáveis pelo lançamento de gases tóxicos na atmosfera. Outros problemas ambientais decorrentes da urbanização são: impermeabilização do solo, alterações climáticas, efeito de estufa, chuva ácida, ausência de saneamento ambiental, destinação e tratamento dos resíduos sólidos, entre outros.





A falta de segurança tem sido um dos principais motivos que preocupam a população urbana. Diariamente são divulgadas notícias de violência nas cidades, esse processo está diretamente associado a outros problemas como o desemprego, a educação de baixa qualidade e a desigualdade social.

Portanto, os distintos problemas urbanos formam uma teia, onde um está diretamente ligado ao outro, havendo a necessidade da realização de políticas para solucionar todos esses problemas, proporcionando uma melhor qualidade de vida para a população urbana.





**A** discussão sobre as condições de mobilidade urbana é muito importante para aumentar a qualidade de vida nas cidades.

Pois as pessoas estão constantemente se locomovendo: para o trabalho, para fazer compras, para aproveitar atividades de lazer e para consultas médicas, por exemplo. E, desses locais, de volta para o seu lar.

Mesmo quem poderia ficar a maior parte do tempo em casa se desloca, porque o movimento está no DNA humano e a possibilidade de viver novas experiências é um dos prazeres de estar em uma cidade.

Seja a pé, de bicicleta, de carro, de ônibus ou com qualquer outro meio de transporte, esse deslocamento tem tudo para ser prazeroso, mas também pode ser bastante estressante.

É aí que entra o que falamos antes: sem boas condições de mobilidade urbana, a experiência de viver na cidade é pior.



Mobilidade urbana diz respeito às condições que permitem que as pessoas se desloquem em uma cidade. E isso não quer dizer apenas sobre o meio de transporte! A mobilidade urbana também envolve outras questões, como a organização do território, os fluxos de transporte, os profissionais envolvidos, dentre outros.





**De acordo com a Política Nacional de Mobilidade Urbana, esse conceito envolve “o conjunto organizado e coordenado dos modos de transporte, de serviços e de infraestruturas que garante os deslocamentos de pessoas e cargas no território do Município.”**

**Pare para pensar em seu trajeto para a escola ou para o trabalho. Não importa se você vai de carro, a pé, de bicicleta ou de ônibus, por exemplo. Mesmo que você não perceba em seu dia a dia, existem pessoas, construções, equipamentos, veículos e planejamento envolvidos.**

**Desde as ruas, calçadas, semáforos, placas, ciclovias, cobradores de ônibus, até a organização do quadro de horário dos transportes coletivos: tudo o que está relacionado ao deslocamento em um município forma o que chamamos de mobilidade urbana.**

### **Qual o problema da mobilidade urbana**

**Se você usa algum tipo de transporte coletivo, anda de bicicleta, faz caminhadas ou precisa lidar com o trânsito diariamente, já sabe das dificuldades relacionadas à mobilidade urbana que enfrentamos em nosso dia a dia.**

**Tarifas altas, congestionamentos, ruas e avenidas esburacadas, poluição do meio ambiente, falta de segurança para pedestres e ciclistas, acidentes... enfim. Tudo isso implica em uma bola de neve de problemas que dificultam os deslocamentos das pessoas na cidade.**

**De acordo com uma pesquisa apresentada em 2015 pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), 25% da população utiliza ônibus diariamente para as atividades cotidianas, como ir ao trabalho ou à escola.**

**Porém, o número de pessoas que usa transporte coletivo vem caindo cada vez mais. Um levantamento feito pela Associação Nacional de Empresas de Transportes Urbanos (NTU) mostra que a quantidade**



de pessoas que usam o ônibus caiu 9,5% em 2017 em comparação a 2016. E este foi o 4º ano seguido de queda!

O problema é que quando o uso de transporte coletivo diminui, pode significar que a quantidade de carros nas ruas aumenta. O resultado? Mais congestionamento e mais tempo no trânsito.

Além disso, a diminuição de pessoas utilizando o transporte coletivo é usada como motivo para mais aumentos da tarifa, o que retorna o ciclo para o seu início.



## Mobilidade urbana e meio ambiente

Os problemas relacionados à mobilidade urbana afetam não apenas os deslocamentos das pessoas nas cidades, mas até mesmo a nossa saúde e o meio ambiente. Os ônibus são responsáveis por 5% dos gases de efeito estufa emitidos por transportes em geral, enquanto os carros são responsáveis por 45% deles.

Sendo assim, quando aumentamos o número de transportes individuais nas ruas, significa que também estamos aumentando consideravelmente o número de gases do efeito estufa emitidos. Estamos, então, prejudicando o meio ambiente e, conseqüentemente, a nós mesmos.





**Portanto, os desafios dessa área estão relacionados:**

- **à garantia de transportes públicos de qualidade, sustentáveis e acessíveis para toda a população;**
- **à melhor integração entre os diferentes meios de transporte;**
- **à promoção de segurança para os usuários de diferentes meios de transporte, dentre outros.**

**É claro que, para superar esses desafios, precisamos pensar em soluções conjuntas e integradas. Assim, conseguiremos propor soluções realmente possíveis e efetivas, que conseguem resolver os problemas da mobilidade urbana.**



**A população mundial deve seguir crescendo por vários anos, e a tendência é que a concentração das pessoas nas grandes cidades só aumente.**

**Por isso, mesmo as cidades com as melhores condições de mobilidade urbana do mundo precisam planejar um futuro em que seus limites vão se expandir.**

**Além disso, em muitas localidades, ocorre a gentrificação: quando o interesse de determinados grupos por morar em um bairro ou uma cidade aumenta significativamente, fazendo os preços dispararem.**

**A consequência da gentrificação é que moradores tradicionais são obrigados a procurar outros lugares para morar, mais afastados e distantes de seus locais de trabalho, o que resulta em uma distância maior a ser percorrida diariamente.**

## Referências

FIRMINO, Roberta. Mobilidade urbana. **Blog Imaginie**. Disponível em: <https://blog.imagineie.com.br/mobilidade-urbana/>. Acesso em 05 de outubro de 2020.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueria e. **Prepara Enem**. Problemas Urbanos. Disponível em: <https://bityli.com/3SoUi>. Acesso em 28 de setembro de 2020.

Mobilidade Urbana: O que é, Desafios, Impactos e Soluções. **Fia**. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/mobilidade-urbana/>. Acesso em 05 de outubro de 2020.

## Editoração/Design

Tibério Mendonça de Lima